



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - COMPANHIA ABERTA • CNPJ 04.913.711/0001-08 • NIRE 1530000114  
Avenida Presidente Vargas, nº 251, Centro – CEP 66.010-000 – Belém-Pará



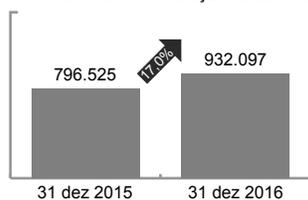
As receitas com intermediação financeira totalizaram R\$1.465.880 mil, registrando um crescimento de 9,5% em relação ao ano anterior, proporcionado pelo crescimento das rendas de operações de crédito que, incluindo as recuperações, representam 87,6% do total das receitas de intermediação financeira.

Em 2016 as despesas de intermediação financeira atingiram R\$533.783 mil, uma diminuição de 1,6% em comparação ao ano anterior.

O resultado da intermediação financeira atingiu o montante de R\$932.097 mil no final de 2016, um aumento de 17,0% em relação a 2015.

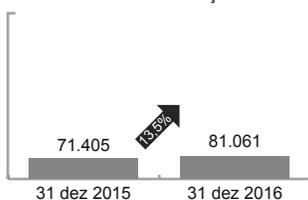
As receitas de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, totalizaram R\$81.060 mil no fechamento do ano de 2016, um crescimento de 13,5% em relação ao ano de 2015.

Resultado da Intermediação Financeira

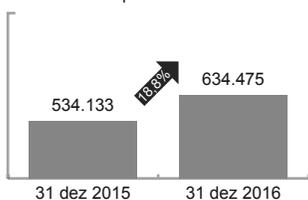


Ao final do ano de 2016, as despesas gerais (pessoal, administrativas e tributárias) somaram R\$634.475, um acréscimo de 18,8% em comparação ao mesmo período de 2015, enquanto que as despesas de pessoal, que representam 47,8% das despesas gerais, aumentaram 22,7%, atingindo R\$303.129 mil, e as despesas administrativas apresentaram saldo de R\$276.323 mil, equivalente a um aumento de 15,9% em relação ao apresentado no final de 2015, refletindo a política de expansão do banco.

Receita de Serviços



Despesas Gerais

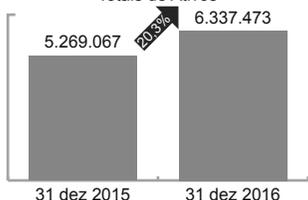


O índice de eficiência operacional do Banpará no final de 2016 foi de 57,2%, um aumento de 1,3 pp. em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice de cobertura para o ano de 2016 foi de 26,7%, uma queda de 2,2 pp. em relação ao ano anterior.

## 5.2. Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2016, os ativos totais alcançaram R\$6.337.473 mil, equivalente a um crescimento de 20,3% quando comparado ao registrado em 31 de dezembro de 2015, aumento este devido principalmente aos saldos de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Operações de Crédito, que aumentaram 83,8% e 8,0% respectivamente em relação ao mesmo período de 2015. O índice de retorno sobre os ativos médios manteve o mesmo patamar do ano anterior de 4,0%.

Totais de Ativos



### 5.2.1. Carteira de Crédito

No ano de 2016 a carteira de crédito alcançou R\$3.625.994 mil, incremento de 8,0% em relação ao ano anterior.

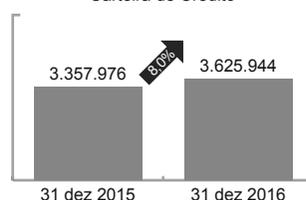
A provisão para créditos de liquidação duvidosa representa, ao final do ano de 2016, 4,06% da carteira de crédito, uma diminuição de 0,69 p.p. em relação ao observado no ano de 2015.

O saldo da carteira de crédito comercial Pessoa Física, em dezembro de 2016, foi de R\$3.611.493 mil, que representa um incremento de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os empréstimos consignados correspondem a 69,89% da carteira de empréstimos e o financiamento ao consumo representa 30,11%. Os funcionários públicos do Estado e pensionistas representam 90,4% da carteira de consignados.

Em 31 de dezembro de 2016, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias representam 1,95% da carteira de crédito, com um índice de cobertura de 208,51%, isto é, o valor que o Banco mantém para fazer face às perdas prováveis é quase 2,1 vezes a inadimplência do período.

Carteira de Crédito



### 5.2.2 Depósitos

O volume dos depósitos no segundo semestre de 2016 totalizou R\$4.479.638 mil contra R\$3.690.442 mil registrados no mesmo período de 2015, representando um aumento de 21,38%, que é justificado, principalmente, pelo aumento da captação em CDI.

Analisando os depósitos por tipo de cliente, destacamos os depósitos de PF, PF LIGADA e PJ, que cresceram 14,08%, 65,20% e 41,34%, respectivamente, quando comparado ao segundo semestre de 2015.

O volume total de depósitos a prazo apresentou um crescimento de 37,69%, já os Depósitos à Vista reduziram 34,46% em relação ao ano anterior, redução impactada, principalmente, pelo crescimento do CONTA MAIS, que fechou o segundo semestre de 2016 com o saldo de R\$495.758 mil.

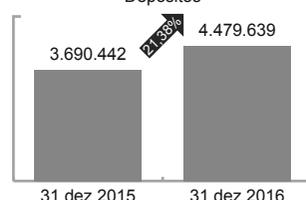
Os Depósitos Interfinanceiros apresentaram variações positivas em decorrência dos esforços em novas captações, fechando o segundo semestre com um crescimento de 308,82% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os Depósitos de Poupança apresentaram um aumento de 1,45% em relação ao mesmo período de 2015. O pequeno aumento é consequência da mudança no perfil do investidor, que buscou aplicações mais rentáveis como CDB.

Depósitos	2016	2015
Depósito à vista	13,82%	25,59%
Depósitos de Poupança	18,43%	22,05%
Depósitos Interfinanceiros	13,45%	4,00%
Depósito a prazo	54,30%	47,86%
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	0,00%	0,50%
	<b>100%</b>	<b>100%</b>

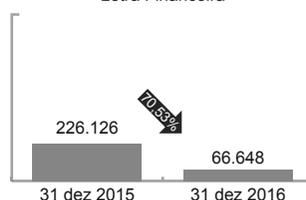
### 5.2.3 Letra Financeira

As captações em Letra Financeira fecharam o segundo semestre de 2016 com redução de 70,53% devido ao vencimento de uma operação que migrou para as captações em CDI. Nesse sentido o saldo em 2016 fechou em R\$ 66.648 mil frente a R\$ 226.126 mil em 2015.

Depósitos



Letra Financeira



## 6. Relacionamento com Clientes e Canais

Comprometido com a excelência no atendimento de seus clientes e usuários e com o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará, o Banpará vem ampliando sua rede de atendimento, possibilitando a inserção da população paraense no mercado financeiro, estando presente em 92 municípios paraenses.

Discriminação	Capital	Interior	Total
Agências	15	93	108
Postos de Atendimento	20	10	30
Caixa Deslocado	5	4	9
PAE	62	21	83
<b>Pontos de Atendimentos – Rede Própria</b>	<b>102</b>	<b>128</b>	<b>230</b>
<b>Municípios Atendidos</b>			<b>92</b>

Além de sua rede própria, o Banpará disponibiliza, aproximadamente, 19 mil pontos de atendimento espalhados por todo Brasil em parceria com o Banco24horas e 152 terminais da Rede Saque Pague distribuídos pelo Estado do Pará. Desta maneira viabiliza aos seus clientes e usuários a possibilidade de utilizar os serviços do Banco em todo o território nacional.

## 7. Gestão Corporativa

### 7.1. Gestão de Riscos

O Banpará desenvolve suas atividades de gestão de riscos e de capital de acordo com os padrões recomendados pelo Acordo de Basileia e em consonância com as melhores práticas de mercado.

Os eventos de riscos são identificados, mapeados e mensurados. Para a mitigação são promovidas atualizações e aprimoramento contínuo das políticas, dos processos e dos sistemas de gerenciamento de riscos, com foco nos objetivos estratégicos da Instituição. Quanto ao gerenciamento de capital, o banco adota postura prospectiva visando antever a necessidade de capital para fazer face às estratégias de negócios, inclusive considerando a realização de testes de estresse e contingências de capital.

Referente à exigência mínima de capital estabelecida pelo órgão regulador, que corresponde ao Índice de Basileia, a qual espelha a relação entre o capital da instituição e o volume exposto aos riscos de suas operações, o Banpará encerrou o ano de 2016 com índice de 20,81%, bem acima dos 11,13% estabelecidos pelo Bacen, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional.

Informações detalhadas sobre a gestão de risco de mercado, liquidez, crédito e operacional podem ser consultadas nos relatórios de riscos disponíveis no site de Relações com Investidores/Governança Corporativa: www.banpara.br.

### 7.2. Controles Internos e Compliance

A área de Controle Interno e Compliance possui a finalidade de assegurar que as atividades sejam conduzidas em um ambiente de controle adequado e alinhado às boas práticas bancárias, bem como realizar o monitoramento dos processos desenvolvidos no Banpará e a verificação da conformidade das atividades em consonância com as leis, normas e regulamentos internos e externos, articulando-se com os responsáveis pelas unidades para avaliação, validação e certificação dos controles definidos para os produtos, serviços e processos, alinhando-se às melhores práticas de mercado, às regras estabelecidas pelos órgãos fiscalizadores e à governança corporativa institucional.

No Banpará, o gerenciamento de risco operacional e controles internos ocorre de modo integrado, segregado em linhas de defesa, estruturado de acordo com o Coso II, com foco na gestão dos riscos corporativos e no alcance dos objetivos estratégicos, por meio de instrumentos que permitem a identificação, avaliação e monitoração dos eventos de risco, resguardando os recursos e buscando reduzir as ocorrências de perdas referentes a pessoas, processos, sistemas e eventos externos, ressaltando-se também que o banco está em processo de revisão da metodologia de trabalho e fortalecimento das linhas de defesa, reforçando os papéis de cada linha e suas respectivas atribuições.

As fragilidades identificadas por ocasião da rotina de controles internos são tratadas pelo próprio gestor do processo, com a possibilidade de acompanhamento por meio dos planos de ação, ativados para correção e minimização dos respectivos riscos, havendo também a aplicação das autoavaliações em todas as unidades, bem como a monitoração do cumprimento dos normativos internos e externos encaminhados aos devidos responsáveis, viabilizando, desse modo, a construção e a manutenção da efetividade e a consistência dos controles internos de acordo com a natureza, complexidade e risco das operações efetuadas, visando atingir as metas estratégicas, conforme as diretrizes da Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Alta Administração e segundo os parâmetros definidos pelo Mercado Financeiro.

Com relação à prevenção à lavagem de dinheiro (PLD), as instituições financeiras desempenham um papel fundamental na prevenção e no combate aos atos relacionados à lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo, por isso o Banpará prossegue adotando procedimentos internos de controle em conformidade com a legislação vigente, política Institucional de PLD e melhores práticas nacionais e internacionais, sobretudo considerando as políticas de Identificação de Cliente, Conheça Seu Cliente, Conheça Seu Parceiro, Conheça Seu Funcionário, Avaliação de Novos Produtos e Serviços e Procedimentos de Monitoramento de Transações e Comunicação de Operações/Situações Suspeitas, com o objetivo de manter a transparência, ética e legalidade de suas ações, bem como a proteção de sua imagem perante a sociedade em geral. Assim, no ano de 2016, foram rastreadas movimentações de valor igual ou superior a dez mil reais, com sinalização de clientes para aplicação da política "Conheça Seu Cliente" e comunicação de movimentações atípicas e sem justificativa plausível aparente ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), conforme preceitua a Lei 9.613/98, Art.11, Inciso III, § 2º, comunicação de boa-fé.

### 7.3. Segurança Empresarial e da Informação

A segurança empresarial no Banpará busca as melhores práticas do mercado, tem por pressuposto a proteção de pessoas, instalações, bens físicos e informações do Banco, utilizando-se de suas técnicas e conhecimentos de sistemas atua preventiva e reativamente garantindo à segurança e as condições necessárias à atividade fim da Instituição. Além de atuar sob três vertentes, quais sejam: Segurança da Informação; Segurança Física e Patrimonial; e Prevenção e Combate à Fraude Eletrônica, a Segurança Empresarial do Banpará busca os meios protetivos necessários à continuidade do negócio, através de seus Planos de Continuidade – PCN e Plano de Recuperação de Desastres – PRDs, tudo constituído por um conjunto de controles representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas, além de soluções de Tecnologia da Informação.

A Segurança da Informação tem por objetivo precípuo a proteção das informações nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. A Prevenção à Fraude Eletrônica atua sob a premissa de evitar e/ou diminuir prejuízos financeiros aos clientes e à Instituição.

A Segurança Física e Patrimonial atua de forma a resguardar os ambientes do Banco, bem como, seus bens, incluídos neste rol clientes, usuários e funcionários, gerenciando o cumprimento dos requisitos de segurança das diversas unidades do Banco.

A continuidade atua com o objetivo de fazer com que a empresa, em casos de incidentes, continue com suas atividades normalmente, seja no atendimento ao público, seja nas suas rotinas enquanto empresa.